

SUPLEMENTO DE ATIVIDADES



Graciliano Ramos

Nome: _____

Ano: _____

Escola: _____



Por meio da jornada de Fabiano, Sinhá Vitória, seus dois filhos e da cachorra Baleia, Graciliano Ramos retrata a luta de uma família sertaneja contra a seca e a miséria no Nordeste brasileiro. A narrativa, marcada por uma linguagem seca e precisa, explora a desumanização causada pela pobreza e pela opressão social, revelando a resistência e a busca por dignidade em meio à adversidade. Vamos, agora, aprender e refletir sobre a desigualdade e sobre trabalho com a linguagem por meio de algumas atividades.

- 1. Pense e responda.** Quando comparamos os personagens Fabiano e Baleia, percebemos que, contraditoriamente, o homem é desumanizado e a cachorra é humanizada na narrativa. Como isso ocorre?

- 2. Verdadeiro ou falso.** Leia as afirmações abaixo e marque V (verdadeiro) ou F (falso).

- O primeiro e o último capítulo criam uma estrutura narrativa cíclica para o romance, sugerindo que ocorre uma repetição da fuga e do retorno provocados pela seca.
- Os capítulos de *Vidas secas* são independentes entre si, sem relação temática ou estrutural.
- A fragmentação dos capítulos contribui para representar a repetição da miséria vivida pelos personagens.
- A estrutura linear e progressiva do romance indica uma evolução social clara da família de Fabiano.
- A estrutura narrativa rompe com o modelo tradicional do romance linear, reforçando a crítica social.

3. De olho nos personagens. Explique o papel de Sinhá Vitória em sua família e na narrativa. Como seus sonhos e reflexões revelam uma consciência crítica diferenciada da dos demais personagens?

4. Hora de interpretar. Analise a importância simbólica e narrativa da cachorra Baleia ao longo da obra. Considerando esse papel, qual é o impacto de sua morte para a história e a vida dos personagens?

7. Voz narrativa. Analise o narrador e o foco narrativo em *Vidas secas* para responder às questões a seguir.

a) Qual é o tipo de narrador presente na obra?

b) Explique o que é o discurso indireto livre e explique como esse recurso é utilizado no livro.

c) Quais efeitos o uso desse tipo de narrador e foco narrativo provoca na obra?

Respostas das atividades

Separe estas páginas do restante do material para poder conferir as atividades posteriormente com os estudantes.

1. A humanização de Baleia ocorre porque a narrativa dedica à cachorra um olhar sensível, revelando seus sentimentos, desejos e percepções por meio de um narrador próximo à sua consciência. Em contraste, Fabiano é retratado com uma linguagem limitada, com frases curtas e pensamentos fragmentados, o que evidencia sua dificuldade de expressão e sua condição social opressiva. Essa oposição reforça o processo de desumanização do homem e a paradoxal humanização do animal na obra.
2. V; F; V; F; V.
3. Sinhá Vitória exerce um papel central na organização da família e demonstra maior capacidade de reflexão. É uma personagem que, pela maior facilidade em lidar com números e palavras, parece ter tido um pouco mais de acesso à educação. Seus sonhos, como o desejo por uma cama de couro, vão além dos objetos em si, revelando uma busca por dignidade e uma consciência crítica mais aguçada em relação à própria condição social.
4. Baleia é parte importante da afetividade, sensibilidade e humanidade que ainda resistem em meio à miséria vivida pela família. Sua morte pode ser interpretada como a eliminação de um núcleo importante de afeto e evidencia o extremo grau de desumanização imposto pela pobreza, reforçando a crítica social proposta por Graciliano Ramos.
5. Fabiano e o filho mais velho compartilham uma relação de exclusão linguística, pois ambos têm acesso limitado à linguagem e sofrem com a falta de instrução. No entanto, Fabiano encara a linguagem com medo e resignação, vendo-a como um obstáculo que reforça sua submissão social. Já o filho mais velho demonstra curiosidade e interesse pelas palavras, percebendo a linguagem como uma possibilidade de compreensão do mundo e de ampliação da consciência — ainda que essa possibilidade seja constantemente frustrada pelas condições sociais.
6. Letra C.

7. a) Narrador em terceira pessoa.
- b) O discurso indireto livre mistura a voz do narrador com a dos personagens, como ocorre, por exemplo, quando o narrador reproduz as reflexões fragmentadas de Fabiano diante das injustiças sofridas, ou os pensamentos simples e repetitivos dos meninos ao tentarem compreender o mundo que os cerca.
- c) O uso desse narrador e foco narrativo permite aproximar o leitor da experiência interna dos personagens, ao possibilitar acesso aos seus pensamentos, percepções e sentimentos, apesar de sua limitação de linguagem. O estudante pode interpretar os efeitos disso de diversas formas: como ênfase na limitação da linguagem; como expressão de humanidade, poeticidade e crítica, que não deixam de existir nos personagens, apesar das limitações; ou como um narrador que direciona o olhar do leitor.
8. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante demonstre empatia com os personagens, capacidade de criação e crítica, além de habilidades de escrita ao compor um parágrafo que dê continuidade à história, mantendo o tom realista empregado por Graciliano Ramos no romance.